



#### IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL<sup>1</sup>

**DENOMINAÇÃO:** Sobrado onde residiu o Presidente João Pessoa

**LOGRADOURO:** Praça da Independência, Nº 92

**BAIRRO:** Tambiá

#### CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO:** Século XX

**TIPOLOGIA PRIMITIVA:** Arquitetura Civil de Função Privada

A edificação localiza-se ao sul da Praça da Independência, tendo sido construída no início do século XX, provavelmente na década de 20. Esta hipótese tem por base o fato da urbanização da praça ter ocorrido no ano de 1922, quando o local até então era de propriedade privada, e por haver sido publicada uma foto da mesma, na edição de outubro de 1925 da Revista Era Nova, onde se pode notar que o edifício ainda encontrava-se em fase de acabamento.

Foi projetada e construída pelo engenheiro Souto Barcelos, da antiga Inspetoria de Obras Contra as Secas, para servir de moradia ao Senhor Tranquilino Monteiro, rico comerciante de algodão. O sobrado era considerado, para a época em que foi construído, uma das melhores residências da cidade.

Possui características próprias das construções de sua época, apresentando elementos *Art Nouveau* como, por exemplo, a curvatura de algumas das suas aberturas e o gradil de ferro que arremata seu muro frontal.

Mais tarde, devido à instabilidade econômica própria das atividades comerciais, seu proprietário entrou em decadência, sendo obrigado a alugar o imóvel, por não poder mais arcar com as despesas para sua manutenção.

Isto ocorreu em 1929, época em que estava o Palácio do Governo passando por reformas, sendo desta forma alugado o imóvel em pauta para servir de residência ao então Presidente João Pessoa, que aí permaneceu até ser assassinado em julho de 1930, em Recife.

Posteriormente, o senhor Tranquilino Monteiro o vendeu, passando para as mãos da família Ribeiro Coutinho, à qual pertenceu durante uns 15 anos, sendo então vendida ao Estado, que aí instalou alguns órgãos como a Secretaria da Administração, a Secretaria de

<sup>1</sup>Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.



Saneamento e Habitação, a Delegacia de Acidentes, entre outros. Estes usos provocaram modificações diversas em seu interior e uma má conservação do imóvel, que no início dos anos 2000 se encontrava desabitado. Foi então proposta sua adequação para abrigar o museu da cidade, o qual não chegou a ser implantado, até o ano de 2013.

Possui valor histórico “por ter sido residência de João Pessoa”, estando tombado através do decreto nº 8.634, de 26 de Agosto de 1980 pelo IPHAEP.

